



Nascemos da Eucaristia e devemos viver da Eucaristia

(Beato Alberione)

**4 de abril de 2013, aniversário do nascimento
do Beato Tiago Alberione**

Guia: «A hora de adoração quotidiana na Família Paulista é necessária. A nossa piedade é em primeiro lugar Eucarística. Tudo nasce a partir da fonte vital do Mestre Eucarístico. Assim nasceu do tabernáculo a família paulista, assim se alimenta, assim vive, assim trabalha, assim se santifica. Do tabernáculo tudo, sem o tabernáculo nada.» (Cf UPS II,10). Com estes sentimentos preparamo-nos a viver este tempo de oração em acção de graças pelo dom da vida e da vocação do nosso beato Fundador, no aniversário do seu nascimento.

Cântico para a exposição do Santíssimo Sacramento

Oração de Adoração

Eu sou a criatura que se encontra contigo que és o Criador.

Eu sou o discípulo junto de ti que és o Mestre divino.

Eu sou o doente diante de ti que és o Médico das almas.

Eu sou o pobre que recorre a ti que és o Rico.

Eu sou o débil que se apresenta a ti que és o Omnipotente.

Eu sou o tentado que te procura a ti que és o Refúgio seguro.

Eu sou o cego que te procura a ti que és a Luz.

Eu sou o amigo que vem ter contigo que és o Verdadeiro amigo.

Eu sou a ovelha tresmalhada por ti procurada que és o Divino Pastor.

Eu sou o coração desorientado que te encontra a ti que és a Vida.

Eu sou o nada que te encontra a ti que és o Tudo.

(Cf Beato Tiago Alberione)

Tempo de silêncio e adoração pessoal

Guia: Ó Jesus Mestre santificai a minha mente e aumentai a minha fé.

Ó Jesus, Mestre vivo na igreja, atraí todos à Vossa escola.

Ó Jesus Mestre, livrai-me dos erros, dos pensamentos vãos e das trevas eternas.

Dos Atos dos Apóstolos (3, 11-16)

E, como ele (o coxo) não deixasse Pedro e João, todo o povo, cheio de assombro, se juntou a eles sob o chamado pórtico de Salomão.

Ao ver isto, Pedro dirigiu a palavra ao povo: «Homens de Israel, porque vos admirais com isto? Porque nos olhais, como se tivéssemos feito andar este homem por nosso próprio poder ou piedade? O Deus de Abraão, de Isaac e Jacob, o Deus dos nossos pais, glorificou o seu servo Jesus, que vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, estando ele resolvido a libertá-lo. Negastes o Santo e o Justo e pedistes a libertação de um assassino. Destes a morte ao Príncipe da Vida, mas Deus ressuscitou-o dos mortos, e disso nós somos testemunhas. Pela fé no seu nome, este homem, que vedes e conheceis, recobrou as forças. Foi a fé que dele nos vem que curou completamente este homem na vossa presença.»

Tempo de silêncio e de confronto pessoal com a Palavra

Cânone: Confitemini Domino quoniam bónus,
Confitemini Domino. Alleluia! (Taizé)

Guia: Ó Jesus, Caminho entre o Pai e nós, tudo vos ofereço e de vós tudo espero.

Ó Jesus, Caminho de santidade, fazei-me vosso fiel imitador.

Ó Jesus Caminho, tornai-me perfeito como o pai que está nos céus.

Dos Atos dos Apóstolos (3, 17-26)

«Agora, irmãos, sei que agistes por ignorância, como também os vossos chefes. Dessa forma, Deus cumpriu o que antecipadamente anunciara pela boca de todos os profetas: que o seu Messias havia de padecer. Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam apagados e, assim, o Senhor vos conceda os tempos de conforto, quando Ele enviar aquele que vos foi destinado, o Messias Jesus, que deve permanecer no Céu até ao momento da restauração de todas as coisas, de que Deus falou outrora pela boca dos seus santos profetas. Moisés disse: ‘O Senhor Deus suscitar-vos-á um Profeta como eu, de entre os vossos irmãos. Escutá-lo-eis em tudo quanto vos disser. Quem não escutar esse Profeta, será exterminado do meio do povo.’ E, por outro lado, todos os profetas que falaram desde Samuel anunciaram igualmente estes dias. Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus concluiu com os vossos pais, quando disse a Abraão: ‘Na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da Terra.’ Foi primeiramente para vós que Deus suscitou o seu Servo e o enviou para vos abençoar e para se afastar cada um de vós das suas más acções.»

Tempo de silêncio para o exame de consciência

Cânone: Misericordias Domini in aeternum cantabo. (Taizé)

Guia: Ó Jesus Vida, vivei em mim para que eu viva em vós.

Ó Jesus Vida, não permitais que eu me separe de vós.

Ó Jesus Vida, fazei-me viver eternamente no gozo do vosso amor.

Leitor: Toda a lei e todas as virtudes se reassumem na palavra “Ama”, na caridade (cf Rm 13, 10.19). Jesus dá a vida por nós, e nós devemos compreender que a nossa vocação e missão é a de colocarmos as nossas forças, as nossas capacidades, a nossa vida ao serviço da humanidade.

Todos: Senhor, nós vos pedimos, ajudai-nos a viver a nossa vida desenvolvendo ao máximo os nossos dons de vocação e de graça.

Leitor: Enxertados em Cristo, nós não produziremos mais frutos pobres, ruins da oliveira selvagem: mas produziremos os frutos de Jesus.

Todos: Senhor, nós vos pedimos para que enxertados em Cristo produzamos frutos de vida no apostolado.

Leitor: Jesus traz no coração uma vitalidade, uma efervescência de actividade espiritual para quem comunga bem. É a santidade, é a virtude em alta tensão: não em baixa tensão, como aquela da lamparina, mas em alta tensão, que vem da vida de Jesus Cristo em nós quando a comunhão é bem feita.

Todos: Senhor nós vos pedimos que nos concedais a graça de experimentar uma vida em alta tensão, de vitalidade espiritual e santidade.

Leitor: Então daremos frutos de caridade, de zelo, de diligência no estudo, de devoção, de respeito para com os irmãos, com os superiores, com os inferiores; daremos frutos de vida comum, espírito de pobreza, castidade, obediência, humildade, paciência. São Paulo elenca doze, que são sobretudo um exemplo e certamente não esgotam toda a quantidade de frutos que a comunhão nos traz.

Todos: Senhor nós vos pedimos que produzamos frutos de caridade na vida comum, na vida religiosa.

(Cf Para Uma Renovação Espiritual, pp. 488-491)

Rezemos juntos

Ó Jesus Verdade, que eu seja luz para o mundo.

Ó Jesus Caminho, que eu seja exemplo para as almas.

Ó Jesus Vida, que a minha presença leve a toda a parte graça e consolação.

Bênção Eucarística

Cântico Eucarístico

Oremos: Ó Pai, que na morte e ressurreição do vosso Filho redimistes todos os homens, guardai em nós a obra da vossa misericórdia para que na assídua celebração do mistério pascal recebamos os frutos da nossa salvação. Por Cristo nosso Senhor.

Cântico para a reposição do Santíssimo Sacramento